

Capítulo II

Saúde Física e Mental



2.1 Compleição e aptidão física

Quadro 2.1a: Indicadores da forma física e características dos alunos dos 13 aos 18 anos, bem como as suas alterações (2000)

Idade	Altura (cm)		Peso (kg)		Perímetro do tórax (cm)		Altura quando sentados (cm)		Comprimento dos pés (cm)		Largura dos ombros (cm)	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	157.5 ± 8.4	155.2 ± 5.6	46.8 ± 10	45.9 ± 7.8	73.6 ± 7.1	74.7 ± 6.9	82.9 ± 4.6	82.5 ± 3.0	23.8 ± 1.3	22.6 ± 1.1	33.2 ± 2.6	32.6 ± 1.9
14	164.9 ± 6.7	157.5 ± 5.5	53.3 ± 10.8	47.0 ± 7.2	78.1 ± 7.4	75.6 ± 6.4	86.8 ± 3.7	84.7 ± 3.0	24.6 ± 1.2	22.6 ± 1.0	34.9 ± 2.3	33.1 ± 1.8
15	167.3 ± 5.8	156.5 ± 5.7	54.7 ± 9.7	49.3 ± 10.1	79.7 ± 6.7	77.9 ± 8.1	88.6 ± 3.3	84.3 ± 3.1	24.4 ± 1.2	22.3 ± 1.0	36.1 ± 2.1	33.2 ± 2.0
16	169.3 ± 5.4	157.1 ± 4.7	57.9 ± 9.6	49.4 ± 7.6	81.9 ± 6.5	77.8 ± 6.4	84.7 ± 2.7	84.7 ± 2.7	24.6 ± 1.1	22.4 ± 0.9	36.7 ± 2.0	33.3 ± 1.8
17	171.2 ± 5.8	157.8 ± 5.3	61.4 ± 10.9	49.9 ± 9.1	84.5 ± 6.9	77.8 ± 7.1	85.0 ± 2.7	85.0 ± 2.7	24.8 ± 1.1	22.4 ± 1.1	37.9 ± 2.0	33.1 ± 1.9
18	170.6 ± 5.5	157.1 ± 5.0	62.0 ± 11.9	50.0 ± 7.6	85.6 ± 7.7	78.2 ± 6.2	84.8 ± 2.3	84.8 ± 2.3	24.7 ± 1.0	22.4 ± 1.0	38.1 ± 1.8	33.8 ± 1.7

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, págs. 4 e 5).

Quadro 2.1a (cont.): Indicadores da forma física e características dos alunos dos 13 aos 18 anos, bem como as suas alterações (2000)

Idade	Largura da cavidade pélvica (cm)		Gordura (na pele) do braço (mm)		Gordura (na pele) da omoplata (mm)		Gordura (na pele) da vértebra lombar (mm)		Gordura (na pele) da perna (mm)	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	23.7 ± 1.8	24.7 ± 1.9	11.1 ± 4.8	14.3 ± 4.5	10.4 ± 5.2	12.9 ± 5.2	12.4 ± 7.6	15.5 ± 6.5	10.8 ± 4.3	15.3 ± 4.7
14	25.4 ± 2.0	25.1 ± 1.9	10.8 ± 5.9	14.4 ± 4.1	11.1 ± 6.7	12.8 ± 4.7	13.2 ± 9.2	16.0 ± 6.0	10.6 ± 5.3	15.4 ± 5.0
15	25.6 ± 1.8	25.2 ± 2.6	9.7 ± 4.9	15.8 ± 4.8	10.2 ± 4.1	14.4 ± 6.3	11.8 ± 8.0	17.0 ± 7.1	9.1 ± 4.8	16.5 ± 6.1
16	25.9 ± 1.5	25.3 ± 2.1	9.8 ± 3.9	15.6 ± 4.1	10.5 ± 4.5	14.7 ± 5.0	11.8 ± 7.4	16.7 ± 5.4	8.7 ± 3.8	16.0 ± 4.9
17	26.2 ± 2.0	25.7 ± 1.9	9.7 ± 4.1	16.3 ± 4.7	11.6 ± 5.5	15.1 ± 5.3	12.7 ± 7.5	16.8 ± 5.4	8.1 ± 3.4	15.6 ± 4.4
18	26.2 ± 1.7	25.3 ± 1.8	10.0 ± 5.1	15.8 ± 4.6	12.5 ± 6.2	15.2 ± 5.2	13.0 ± 8.2	15.9 ± 5.4	8.1 ± 4.0	15.8 ± 4.7

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, págs. 4 e 5).

A altura média das alunas dos 16 anos foi de 157 cm, aproximando-se do nível máximo da altura média. A altura média dos alunos de 17 anos foi de 171 cm, atingindo o nível máximo da altura média. A partir dos 12 anos, a altura média dos rapazes ultrapassava, pouco a pouco, a das raparigas. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 3)

Os alunos, quando tinham mais um ano de idade, aumentavam de peso cerca de 4-5 kg. No entanto, a diferença de peso entre os alunos com 14 anos e os de 13 anos foi de mais de 8,5 kg, revelando um aumento brusco de peso. O peso das alunas aumentava cerca de 3-4 kg por cada ano de idade que atingiam. A partir dos 15 anos, o aumento de peso começou a desacelerar de forma significativa, e dos 15 aos 18 anos, apenas se verificou um aumento de 0,7 kg. O peso médio dos rapazes de 18 anos foi superior aos pesos médios dos outros grupos. O peso médio das raparigas de 17 anos foi superior aos pesos médios dos outros grupos. A partir dos 13 anos, o peso dos rapazes ultrapassou o peso das raparigas. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 3)

As alunas de 17 anos tinham uma camada de gordura na pele bastante elevada. A partir dos 13 anos, a camada de gordura na pele das alunas ultrapassava, notavelmente, a dos alunos. Além disso, a gordura na pele das alunas aumentava com o avanço da idade, ao passo que a gordura na pele dos alunos se reduzia. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, págs. 3 e 4)

A média do perímetro do tórax do grupo dos 18 anos foi mais elevada do que a média dos outros grupos etários. A partir dos 14 anos, o perímetro do tórax dos alunos ultrapassou o das alunas. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 4)

Quadro 2.1b: Resultados do exame da função fisiológica dos alunos dos 13 aos 18 anos (2000)

Idade	Batimento (b/min)		Pressão sistólica (mmHg)		Pressão diastólica (mmHg)		Volume de ar nos pulmões (ml)		Volume de ar nos pulmões / altura	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	88 ± 14	90 ± 14	113 ± 14	108 ± 10	68 ± 9	68 ± 8	2449 ± 578	2019 ± 491	15.47 ± 3.21	12.99 ± 3.06
14	89 ± 14	90 ± 12	120 ± 12	111 ± 12	73 ± 9	70 ± 8	2876 ± 645	2082 ± 491	17.39 ± 3.61	13.21 ± 3.01
15	84 ± 14	88 ± 12	120 ± 13	112 ± 12	71 ± 9	71 ± 8	2912 ± 603	2150 ± 522	17.38 ± 3.44	13.71 ± 3.19
16	83 ± 12	86 ± 13	122 ± 15	110 ± 12	72 ± 10	70 ± 9	3135 ± 699	2229 ± 524	18.50 ± 3.99	14.17 ± 3.20
17	83 ± 13	86 ± 13	122 ± 15	110 ± 11	73 ± 9	69 ± 8	3387 ± 768	2146 ± 505	19.76 ± 4.26	13.59 ± 3.09
18	81 ± 11	85 ± 13	122 ± 15	110 ± 12	74 ± 9	70 ± 10	3637 ± 680	2210 ± 494	21.29 ± 3.76	14.05 ± 3.02

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, pág. 10).

Quadro 2.1b (cont.): Resultados do exame da função fisiológica dos alunos dos 13 aos 18 anos (2000)

Idade	Vista do olho direito		Vista do olho esquerdo	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4
14	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4
15	4.6 ± 0.4	4.6 ± 0.5	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.5
16	4.6 ± 0.4	4.6 ± 0.4	4.6 ± 0.4	4.6 ± 0.4
17	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4	4.7 ± 0.4	4.6 ± 0.4
18	4.7 ± 0.4	4.7 ± 0.4	4.7 ± 0.4	4.7 ± 0.4

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, pág. 11).

O batimento médio cardíaco, por minuto, dos alunos de ambos os sexos reduzia com o avanço da idade, sendo o mais lento o de 18 anos. A média da pressão diastólica e sistólica aumentava com a idade, tendo os de 18 anos uma média superior à dos outros grupos. A pressão diastólica não variou em função dos sexos. A partir dos 12 anos, a pressão sistólica dos alunos foi superior à das alunas. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 9)

O nível do volume de ar nos pulmões de ambos os sexos aumentava com a idade, registando-se a média mais elevada no grupo dos 18 anos. A partir dos 9 anos, o nível do volume de ar nos pulmões nos jovens do sexo masculino foi superior ao do sexo feminino. A diferença entre ambos os sexos era cada vez maior a par do avanço da idade. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 9)

A média da capacidade visual em todos os grupos de ambos os sexos foi inferior a 5,0 da média normal. A taxa de alunos com capacidade visual inferior a 5,0 nos dois olhos foi de 49,14% no sexo masculino e 52,43% no sexo feminino. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 10)

Quadro 2.1c: Resultados do exame da qualidade dos alunos com idade compreendidas entre os 13 e os 18 anos (2000)

Idade	Corrida de longa distância (segundo)		Corrida de curta distância (segundo)		Capacidade/ força dos músculos do dorso (kg)		Força do aperto (kg)	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	505 ± 83	386 ± 63	8.9 ± 0.7	10.1 ± 0.9	64.1 ± 18.6	48.0 ± 11.9	24.3 ± 6.2	21.2 ± 3.6
14	482 ± 97	379 ± 55	8.5 ± 0.8	10.0 ± 0.9	73.8 ± 18.7	48.6 ± 11.2	29.1 ± 5.5	20.8 ± 3.1
15	480 ± 86	386 ± 61	8.3 ± 0.9	10.0 ± 1.0	81.5 ± 18.8	49.3 ± 12.6	31.9 ± 6.4	21.3 ± 3.5
16	458 ± 92	387 ± 68	8.0 ± 0.8	10.0 ± 0.9	87.1 ± 19.5	48.8 ± 12.3	34.3 ± 5.7	22.2 ± 3.6
17	457 ± 90	389 ± 59	8.2 ± 1.1	10.0 ± 1.0	96.0 ± 20.5	51.9 ± 13.7	36.6 ± 5.9	22.2 ± 3.7
18	483 ± 101	402 ± 87	8.2 ± 1.0	9.8 ± 0.8	100.4 ± 18.0	54.2 ± 12.8	37.3 ± 5.6	23.8 ± 4.1

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, págs. 12 e 13).

Quadro 2.1c (cont.): Resultados do exame da qualidade dos alunos com idade compreendidas entre os 13 e os 18 anos (2000)

Idade	Inclinação do corpo para frente em estado sentado (cm)		Flexões braços (vez)		Flexões tronco (vez)	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
13	2.1 ± 6.4	4.5 ± 7.2	2 ± 4	1 ± 2	29 ± 7	23 ± 7
14	3.2 ± 6.3	5.8 ± 7.1	2 ± 3	1 ± 2	32 ± 7	22 ± 7
15	4.5 ± 7.9	6.4 ± 7.4	3 ± 4	1 ± 2	32 ± 7	22 ± 7
16	5.4 ± 8.2	6.6 ± 7.3	3 ± 4	1 ± 2	34 ± 8	24 ± 8
17	5.9 ± 7.1	7.2 ± 8.0	3 ± 3	1 ± 2	33 ± 10	22 ± 8
18	4.8 ± 8.1	9.1 ± 7.2	4 ± 3	2 ± 3	35 ± 9	26 ± 8

Fonte: Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan (2001, pág. 13).

A velocidade média da corrida de 50 metros do sexo masculino aumentava com a idade. O melhor resultado da corrida de 50 metros registou-se no grupo dos 16 anos. No sexo feminino, a média do resultado da corrida de 50 metros, feito pelas jovens dos 13 anos, atingiu basicamente o nível mais alto. Não houve melhoria significativa nos resultados da corrida de 50 metros feitos por alunas dos 13 aos 18 anos. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 11)

Os alunos dos 16-17 anos foram os que obtiveram melhores resultados médios na corrida de 1500 metros. Relativamente à corrida de resistência de 1000 metros, as alunas de 12 anos conseguiram obter resultados melhores do que as dos 13 aos 18 anos. Verificou-se uma redução da qualidade de resistência das alunas do ensino secundário à medida que avançava a idade. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, págs. 11 e 12)

A força dos alunos do sexo masculino aumentava com a idade. A força dos músculos do dorso e a força do aperto atingiram o nível máximo aos 18 anos. A força dos músculos do dorso e a força do aperto das alunas também aumentava com a idade. (Neng Chi Hang, Sun Seng Kong e Chak Kuan, 2001, pág. 12)

2.2 Tempo médio de sono

Quadro 2.2a: Proporção entre o período de trabalho e de descanso quotidiano (2004)

Tempo de trabalho e descanso durante o dia	Média em horas		
	Masculino (524 pessoas)	Feminino (575 pessoas)	Total (1112 pessoas) ⁽¹⁾
Sono	6 horas 57 minutos	6 horas 57 minutos	6 horas 57 minutos
Trabalho	3 horas 31 minutos	2 horas 57 minutos	3 horas 14 minutos
Aprendizagem	5 horas 17 minutos	5 horas 36 minutos	5 horas 27 minutos
Lazer	3 horas 47 minutos	3 horas 34 minutos	3 horas 40 minutos

Fonte: DSEJ, 2004, págs.11 e 12.

Nota: (1) O número de entrevistados foi de 1112, incluindo 13 sem identificação do sexo.

(2) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Quadro 2.2b: Tempo de sono, por dia e ano de idade (2004)

Idade	Inferior a 1 hora		2-3 horas		4-5 horas		6-7 horas		8-9 horas		Iguar ou superior a 10 horas		Grupo etário	Tempo médio de sono
	N.º de pessoa	%.	N.º de pessoa	%.	N.º de pessoa	%.	N.º de pessoa	%.	N.º de pessoa	%.	N.º de pessoa	%.		
13	-	-	-	-	6	10.0	16	26.7	33	55.0	5	8.3	60	7.78
14	-	-	-	-	5	5.8	31	33.3	50	53.8	7	7.5	93	7.77
15	-	-	1	0.9	5	4.7	61	57.5	32	30.2	7	6.6	106	7.24
16	-	-	-	-	16	13.4	57	47.9	39	32.8	7	5.9	119	7.12
17	-	-	-	-	12	10.6	73	64.6	24	21.2	4	3.5	113	6.85
18	1	1.1	1	1.1	9	9.5	61	64.2	20	21.1	3	3.2	95	6.73
19	-	-	1	1.2	14	17.3	45	55.6	19	23.5	2	2.5	81	6.65
20	-	-	1	1.1	17	19.1	46	51.7	23	25.8	2	2.2	89	6.66
21	-	-	-	-	9	17.0	34	64.2	8	15.1	2	3.8	53	6.61
22	-	-	-	-	8	19.0	21	50.0	12	28.6	1	2.4	42	6.79
23	1	2.6	-	-	4	10.3	27	69.2	7	18.0	-	-	39	6.49
24	-	-	-	-	9	24.3	21	53.8	5	12.8	2	5.4	37	6.50
25	-	-	-	-	9	17.6	29	56.9	10	19.6	3	5.9	51	6.77
26	-	-	-	-	2	6.3	23	71.9	7	21.9	-	-	32	6.81
27	-	-	-	-	4	14.3	17	60.7	6	21.4	1	3.6	28	6.79
28	-	-	-	-	3	10.7	18	64.3	7	25.0	-	-	28	6.79
29	-	-	1	2.2	9	19.7	26	56.5	10	21.7	-	-	46	7.02
Total	2	0.2	5	0.4	141	12.7	606	54.5	312	28.1	46	4.1	1112	6.95

Fonte: DSEJ, 2004, págs. 11 e 12.

O tempo médio de sono dos jovens entrevistados foi de 6 horas e 57 minutos, sem grandes divergências entre os sexos. Grande parte dos jovens dos 13 e 14 anos dormiam 8-9 horas por dia. O tempo médio de sono destes jovens foi o mais longo, comparado com os outros grupos, sendo respectivamente 7 horas e 47 minutos e 7 horas e 46 minutos. Os jovens dos 15 aos 29 anos dormiam 6-7 horas por dia e os que dormiam menos foram os dos 23 e 24 anos (6 horas e 30 minutos) e 21 anos (6 horas e 37 minutos).

2.3 Tabagismo e alcoolismo.....

Quadro 2.3a: Situação do tabagismo (2004)

(N=992)

Situação	Frequência	Percentagem
Não fumar		89.2
Fumar		10.8
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 11.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Relativamente ao tabagismo, 89,2% dos jovens responderam que nunca fumaram enquanto 10,8% disseram que fumavam. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.11)

Quadro 2.3b: Relação entre a idade e o tabagismo (2004)

Percentagem (N=992)

		Idade (13-21 anos)								
		13	14	15	16	17	18	19	20	21
Situação do tabagismo	Não fumar	99.0	96.2	99.0	93.3	90.9	86.6	92.9	82.5	81.4
	Fumar	1.0	3.8	1.0	6.7	9.1	13.4	7.1	17.5	18.6
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
		Idade (22-29 anos)								
		22	23	24	25	26	27	28	29	
Situação do tabagismo	Não fumar	78.3	78.4	68.2	71.0	82.4	81.5	82.1	75.6	
	Fumar	21.7	21.6	31.8	29.0	17.6	18.5	17.9	24.4	
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	
P=0.000										

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 11.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

O tabagismo foi tanto menor quanto menor a idade. No grupo dos 13 anos, apenas 1,0% fumavam, 99,0% não fumavam. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.11)

Quadro 2.3c: Relação entre o sexo e o tabagismo (2004)

Percentagem (N=992)

		Sexo	
		Masculino	Feminino
Situação do tabagismo	Não fumar	83.7	94.6
	Fumar	16.3	5.4
Total		100.0	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 11.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

A percentagem dos jovens fumadores foi superior às jovens fumadoras, com 16,3% e 5,4%, respectivamente.

(Chan lan lan, 2004 (a), pág.11)

Quadro 2.3d: Maços de cigarro consumidos, por semana (2004)

(N=107)

Número de maços	Frequência	Percentagem
Menos de 1 maço		10.3
1		16.8
2		16.8
3		14.0
4		9.3
5		3.7
6		1.9
7		19.6
8		1.9
9		0.9
10		2.8
11		0.9
12		0.9
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), págs.12 e 13.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Por semana, 19,6% dos jovens fumadores entrevistados (representando 10,8% do número total dos entrevistados), fumavam 7 maços de cigarros, 16,8% fumavam 1 a 2 maços e 10,3% fumavam menos do que um maço. No entanto, 0,9% disseram que fumavam, por semana, 12 maços de cigarros. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.12)

Quadro 2.3e: Idade do primeiro consumo de tabaco (2004)

(N=107)

Idade	Frequência	Percentagem
8		1.9
10		2.8
11		4.7
12		3.7
13		15.9
14		15.0
15		11.2
16		8.4
17		8.4
18		9.3
19		4.7
20		8.4
21		0.9
22		0.9
23		0.9
24		0.9
25		1.9
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), págs.13 e 14.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos jovens fumadores entrevistados 30,9% (representando 10,8% do número total dos entrevistados) começaram a fumar a partir dos 13 e 14 anos, a partir dos 15 anos, 11,2% começaram a fumar declarando 1,9% que começaram a fumar a partir dos 8 anos. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.13)

Quadro 2.3f: Motivos que levaram os entrevistados a fumar (2004)

(N=107)

Motivo	Frequência	Porcentagem
Curiosidade		23.4
Brincadeira		13.1
Angústia e depressão		23.4
Influência dos amigos		15.9
Para obter o reconhecimento dos amigos		1.9
Parecer-se com o adulto		0.9
Outros		30.8

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 15.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos fumadores entrevistados 23,4% manifestaram que a curiosidade, angústia e depressão foram os motivos que os levaram ao tabagismo; por influência dos amigos 15,9%, por brincadeira 13,1% e por outros motivos 30,8%. (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.14)

Quadro 2.3g: Opinião e atitude dos entrevistados em relação às consequências do tabagismo (2004)

(N=992)

Atitude	Frequência	Porcentagem
Consequências negativas para a saúde		94.4
Consequências positivas para a saúde		1.6
Não traz consequências para a saúde		4.0
Total		100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 16.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Sobre as consequências que o tabagismo provoca na saúde, 94,4% dos entrevistados acharam que o tabaco faz mal à saúde, acharam que o tabaco influencia positivamente a saúde 1,6%, que o tabaco não afecta a saúde 4,0% . (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.16)

Quadro 2.3h: Situação do alcoolismo (2004)

(N=992)

Situação	Frequência	Percentagem
Não consumir		62.4
Consumir		37.6
Total		100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 17.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Do número total dos entrevistados, mais de 60%, ou seja, 62,4% declararam que nunca consumiram bebidas alcoólicas, ao passo que, 37,6% declararam que as consumiam. (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.17)

Quadro 2.3i: Relação entre a idade e o alcoolismo(2004)

Percentagem

		Idade (13-21 anos)								
		13	14	15	16	17	18	19	20	21
Consumo de bebidas alcoólicas	Não	99.0	96.2	99.0	93.3	90.9	86.6	92.9	82.5	81.4
	Sim	1.0	3.8	1.0	6.7	9.1	13.4	7.1	17.5	18.6
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0
		Idade (22-29 anos)								
		22	23	24	25	26	27	28	29	
Consumo de bebidas alcoólicas	Não	78.3	78.4	68.2	71.0	82.4	81.5	82.1	75.6	
	Sim	21.7	21.6	31.8	29.0	17.6	18.5	17.9	24.4	
Total		100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 18.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

O consumo de bebidas alcoólicas foi tanto menor quanto menor a idade. Dos jovens entrevistados com 13 anos 99,0% nunca consumiram bebidas alcoólicas e 1,0% disseram que já as tinham consumido. (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.18)

Quadro 2.3j: Relação entre o sexo e o alcoolismo (2004)

Percentagem (N=992)

		Sexo	
		Masculino	Feminino
Consumo de bebidas alcoólicas	Não	55.7	69.0
	Sim	44.3	31.0
Total		100.0	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 19.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

A percentagem de consumo de bebidas alcoólicas das entrevistadas foi inferior à dos entrevistados, com 31,0% e 44,3%, respectivamente. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.18)

Quadro 2.3k: Consumo de bebidas alcoólicas, por semana (2004)

(N=373)

Vezes	Frequência	Percentagem
Menos de 1 vez		5.0
1		32.7
2		6.2
3		2.9
4		1.3
5		0.3
7		1.6
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 20.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados que consumiam bebidas alcoólicas (37,6% do número total dos entrevistados), 32,7% manifestaram que as consumiam uma vez por semana, duas vezes por semana 6,2% e que não as consumiam todas as semanas 5,0%. No entanto, 1,6% responderam que as consumiam sete vezes por semana. (Chan lan lan, 2004 (a), pág. 20)

Quadro 2.3I: Idade do primeiro consumo de bebidas alcoólicas (2004)

(N=373)

Idade	Frequência	Percentagem
3		0.3
4		0.5
5		0.3
6		1.1
7		0.6
8		0.3
9		1.1
10		5.6
11		2.1
12		9.1
13		8.6
14		12.1
15		13.1
16		14.5
17		9.1
18		8.6
19		1.6
20		5.4
21		0.8
22		0.8
23		0.8
24		0.5
25		0.5
27		0.3
28		0.3
Total		100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 21.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos jovens entrevistados 39,7% começaram a consumir bebidas alcoólicas a partir dos 14-16 anos. Os entrevistados que começaram a consumir bebidas alcoólicas a partir dos 12-13 anos ou 17-18 anos representavam 17,7%. Todavia, existiram entrevistados 1,1% que começaram a consumir bebidas alcoólicas a partir dos 3-5 anos. (Chan Ian Ian (a), 2004, pág.21)

Quadro 2.3m: Motivos que levaram ao consumo de bebidas alcoólicas (2004)

(N=373)

Motivo	Frequência	Porcentagem
Curiosidade		15.8
Brincadeira		19.3
Angústia e depressão		4.3
Influência dos amigos		16.4
Para obter o reconhecimento dos amigos		4.3
Parecer-se com o adulto		0.8
Outros		44.2

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 23.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos jovens entrevistados 19,3% manifestaram que a brincadeira foi o motivo que os levou ao consumo; por influência dos amigos 16,4%; por curiosidade 15,8%; por outros motivos 44,2%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.23)

Quadro 2.3n: Opinião e atitude dos entrevistados em relação às consequências do alcoolismo (2004)

(N=992)

Atitude	Frequência	Porcentagem
Consequências negativas para a saúde		72.7
Consequências positivas para a saúde		3.4
Não traz consequências para a saúde		23.9
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 24.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Sobre as consequências resultantes do consumo do álcool na saúde, mais de 70%, ou seja, 72,7% dos entrevistados acharam que o álcool faz mal à saúde; acharam que o álcool é positivo para a saúde 3,4%. e pensam que o álcool não afecta a saúde 23,9%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.24)

2.4 Relações humanas

Quadro 2.4a: Grau de comunicação entre os entrevistados e seus familiares (2004)

Percentagem (N=992)

Grau \ Situação	Diálogo cara a cara com os familiares/ participação conjunto em actividades	Contacto com os familiares mediante ICQ/e-mail	Contacto com os familiares mediante carta	Contacto com os familiares mediante voicemail/telefone/ mensagens de telemóveis
Não existe	1.4	88.0	93.0	31.5
Muito pouco	6.4	3.1	3.5	6.9
Pouco	17.2	2.2	1.6	19.1
Normal	27.5	4.0	1.2	21.2
Muito	39.7	2.3	0.5	18.9
Bastante	7.8	0.3	0.1	2.6
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 27.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 39,7% comunicavam cara a cara com os seus familiares e participavam em conjunto em actividades; o grau de comunicação normal foi de 27,5%, sendo 17,2% os entrevistados que comunicavam pouco cara a cara com os seus familiares e que raramente participavam em actividades conjuntas. Relativamente à comunicação mediante ICQ e e-mail, 88,0% dos entrevistados responderam que não utilizavam essa via de comunicação enquanto que para 4,0% essa utilização era normal. No que diz respeito à comunicação por carta, 93% dos entrevistados não têm utilizado esta forma e 0,1% utilizavam-na bastante. Em relação ao grau de comunicação por voicemail/telefone/mensagens de telemóveis, 31,5% não a utilizavam para comunicar com os seus familiares, sendo 18,9% e 2,6% os que a utilizavam muito e bastante, respectivamente. (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.26)

Quadro 2.4b: Frequência do diálogo entre os entrevistados e seus familiares (2004)

Percentagem (N=992)

Situação / Frequência	Diálogo cara a cara com os familiares/participação conjunto em actividades	Contacto com os familiares mediante ICQ/e-mail	Contacto com os familiares mediante carta	Contacto com os familiares mediante voicemail/telefone/mensagens de telemóveis
0 vezes	8.3	26.1	61.4	9.1
1-10 vezes	66.9	63.9	35.7	74.4
11-20 vezes	14.2	6.7	2.9	12.1
21 vezes ou superior	10.6	3.4	---	4.4
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 28.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 66,9% declararam que dialogavam cara a cara com os seus familiares e participavam, em conjunto, em actividades 1 a 10 vezes por semana, enquanto 14,2% o faziam entre 11 a 20 vezes. No que diz respeito à frequência de diálogo mediante ICQ/e-mail, 63,9% utilizavam esses dois meios de 1 a 10 vezes por semana, e 26,1% nunca o fez. Relativamente ao contacto com os familiares mediante carta, 61,4% dos entrevistados não contactavam os seus familiares por carta nem sequer 1 vez por semana, no entanto, 35,7% contactavam 1 a 10 vezes por semana. Em relação ao grau de comunicação através de voicemail/telefone/mensagens de telemóveis, 74,4% têm contactado com os seus familiares 1 a 10 vezes por semana, contactavam 11 a 20 vezes por semana 12,1%, e utilizavam esta forma 4,4% mais de 21 vezes por semana. (Chan lan lan, 2004, pág.27 (a))

Quadro 2.4c: Valorização da relação entre os entrevistados e seus familiares (2004)

(N=992)

Valorização / Frequência	Percentagem
Péssima	0.4
Má	2.4
Normal	30.8
Boa	53.5
Muito boa	12.8
Total	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 28.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 53,5% tinham uma boa relação com os seus familiares, tinham uma relação normal 30,8% e tinham essa relação muito boa 12,8%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.28)

Quadro 2.4d: Grau de comunicação entre os entrevistados e os seus colegas da escola/do serviço (2004)

(N=992)

Situação \ Grau	Diálogo cara a cara com os colegas da escola e ou serviço/ participação em conjunto em actividades	Contacto com os colegas da escola/ do serviço mediante ICQ/e-mail	Contacto com os colegas da escola/ do serviço mediante carta	Contacto com os colegas da escola/ do serviço mediante voicemail/telefone/mensagens de telemóveis
Inexistência	2.2	37.2	88.3	9.8
Muito pouca	3.9	3.3	5.5	3.5
Pouca	11.9	12.1	3.2	14.5
Normal	21.3	18.4	2.0	27.8
Muita	49.5	24.4	0.9	36.4
Bastante	11.2	4.5	/	8.0
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 30.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 49,5% dialogavam muito, cara a cara, com os colegas da escola ou do serviço/participavam em conjunto em actividades. O grau de comunicação normal representava 21,3%, declarando 11,9% dos entrevistados que dialogavam pouco, cara a cara, com os colegas da escola e ou do serviço/participavam em conjunto em actividades. Relativamente aos contactos com os colegas da escola/do serviço através de ICQ/e-mail, 37,2% dos entrevistados optaram pelo grau de inexistência, enquanto o grau de muita comunicação representava 24,4%. No que diz respeito aos contactos com os colegas da escola/do serviço mediante carta, mais de 80%, ou seja, 88,3%, optaram pelo grau de inexistência, e apenas 0,9% optaram pelo grau de muita comunicação. Em relação aos contactos com os colegas da escola/do serviço mediante voicemail/telefone/mensagens de telemóveis, o grau de muita comunicação representava 36,4%, o grau normal 27,8%, sendo os que optaram pelo grau de pouca comunicação ou inexistência de respectivamente 14,5% e 9,8%. (Chan Ian Ian (a), pág.29, 2004)

Quadro 2.4e: Frequência de comunicação entre os entrevistados e os seus colegas da escola/serviço (2004)

(N=992)

Situação \ Frequência	Diálogo cara a cara com os colegas da escola e ou serviço/participação em conjunto em actividades	Contacto com os colegas da escola/do serviço mediante ICQ/e-mail	Contacto com os colegas da escola/do serviço mediante carta	Contacto com os colegas da escola/do serviço mediante voicemail/telefone/mensagens de telemóveis
0 vezes	10.4	8.7	67.2	6.0
1-10 vezes	68.1	71.7	31.9	67.6
11-20 vezes	12.9	13.3	0.9	17.0
21 vezes ou mais	8.6	6.3	/	9.4
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan Ian Ian, 2004 (a), pág. 31.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 68,1% dialogavam 1 a 10 vezes por semana, cara a cara, com os colegas da escola ou do serviço/participavam em conjunto em actividades, representando 12,9% os que o faziam entre 11 a 20 vezes. Mediante ICQ/e-mail, 71,1% dos entrevistados contactavam com os seus colegas 1 a 10 vezes por semana, e 13,3% faziam com a frequência de 11 a 20 vezes. Por meio de carta, 67,2% dos entrevistados optaram pelo grau de inexistência, enquanto 31,9% o faziam de 1 a 10 vezes. Por voicemail/telefone/mensagens de telemóveis, 67,6% dos entrevistados contactavam os colegas, por este meio, de 1 a 10 vezes por semana, 17,0% contactavam 11 a 20 vezes e 9,4% mais de 21 vezes, por semana. (Chan Ian Ian, 2004 (a), pág.30)

Quadro 2.4f: Valorização da relação entre os entrevistados e os colegas da escola/do serviço (2004) (N=992)

Valor	Frequência	Percentagem
Péssima		0.5
Má		1.3
Normal		22.5
Boa		61.2
Muito boa		14.5
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 31.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 61,2% tinham uma boa relação com os colegas da escola/ do serviço, tinham uma relação normal 22,5% e tinham uma relação muito boa 14,5%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.31)

Quadro 2.4g: Grau de comunicação entre os entrevistados e amigos da mesma idade/ outros grupos comunitários (2004) (N=992)

Situação	Diálogo cara a cara com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários / participação em conjunto em actividades	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante ICQ/e-mail	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante carta	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante voicemail/ telefone/mensagens de telemóveis
Inexistência	5.1	42.6	89.7	16.3
Muito pouco	9.1	4.7	3.8	5.6
Pouco	19.2	11.9	3.3	18.6
Normal	24.5	18.0	2.2	26.0
Muito	36.6	20.0	0.9	28.7
Bastante	5.5	2.7	/	4.6
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 33.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 36,6% disseram que dialogavam muito cara a cara com os amigos da mesma idade/ outros grupos comunitários/participavam em conjunto em actividades; o grau normal representava 24,5% e os que responderam “pouco” eram 19,2%. Relativamente aos contactos mediante ICQ/e-mail, 42,6% dos entrevistados optaram pelo grau de inexistência, representando 20,0% os que responderam por “muita comunicação”. No que diz respeito aos contactos por carta, mais de 80%, ou seja, 89,7% dos entrevistados optaram pelo grau de inexistência, ao passo que apenas 0,9% comunicavam muito por esta via. Em relação aos contactos por voicemail/ telefone/mensagens de telemóveis, o grau de muita comunicação representava 28,7%, o grau normal 26,0% e os entrevistados que optaram por “pouco” ou “inexistência” representavam respectivamente 18,6% e 16,3%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.32)

Quadro 2.4h: Frequência de comunicação entre os entrevistados e amigos da mesma idade/ outros grupos comunitários (2004)

(N=992)

Situação / Frequência	Diálogo cara a cara com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários / participação em conjunto em actividades	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante ICQ/e-mail	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante voicemail/ telefone/mensagens de telemóveis	Contacto com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários mediante carta
0 vezes	17.7	11.8	60.6	8.8
1-10 vezes	71.8	73.3	37.5	72.3
11-20 vezes	7.2	9.1	1.9	12.8
21 vezes ou mais	3.2	5.8	/	6.1
Total	100.0	100.0	100.0	100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 34.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos jovens entrevistados 71,8% disseram que dialogavam 1 a 10 vezes por semana, cara a cara, com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários/participavam em conjunto em actividades, sendo 17,7% os que nunca dialogaram desta forma. Relativamente aos contactos mediante ICQ/e-mail, 73,3% dos entrevistados utilizavam esta forma de contacto 1 a 10 vezes por semana e nunca a utilizaram 11,8%. No que diz respeito aos contactos via carta, 60,6% dos entrevistados nunca o fizeram e fizeram-no com a frequência de 1 a 10 vezes 37,5%. Em relação aos contactos por voicemail/telefone/ mensagens de telemóveis, 72,3% dos entrevistados contactavam com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários 1 a 10 vezes por semana, contactavam 11 a 20 vezes 12,8% e contactavam mais de 21 vezes, por semana 6,1%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.33)

Quadro 2.4i: Valorização da relação entre os entrevistados e os amigos da mesma idade/ outros grupos comunitários (2004)

(N=992)

Valorização	Frequência	Percentagem
Péssima		2.8
Má		2.0
Normal		24.8
Boa		55.0
Muito boa		15.3
Total		100.0

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 34.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos entrevistados 55,0% tinham uma boa relação com os amigos da mesma idade/outros grupos comunitários, tinham uma relação normal 24,8% e tinham uma relação muito boa 15,3%. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.34)

2.5 Taxa de suicídio (número).....

Quadro 2.5a: Situação dos entrevistados que pensaram e/ou tentaram suicidar-se (2004)

Porcentagem

Situação	Frequência	Pensaram em suicidar-se	Tentaram suicidar-se
	Não	88.2	98.8
Sim	11.8	1.2	
Total	100.0	100.0	

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 8.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Mais de 80% (88.2%) dos entrevistados nunca pensaram em suicidar-se e mais de 90% (98,8%) dos entrevistados nunca tentaram suicidar-se. (Chan lan lan, 2004 (a), pág.8)

Quadro 2.5b: Número de tentativas de suicídio (2004)

(N=16)

Número	Frequência	Entrevistados que tentaram suicidar-se	Porcentagem
	1	12	75.0
3	3	18.8	
4	1	6.3	
Total	16	100.0	

Fonte: Chan lan lan, 2004 (a), pág. 9.

Nota: (1) Os entrevistados eram jovens dos 13 aos 29 anos de idade.

Dos 16 entrevistados que tentaram suicidar-se (1,2%), tentaram pelo menos 1 vez, 12 (75%), tentaram 3 vezes 3 (18,8%) e tentou 4 vezes 1 (6.3%). (Chan lan lan, 2004 (a), pág.9)